

SILVES
SINTRENSE

2-1

Estádio Francisco Vieira, em Silves.

Árbitro: António Jorge, de Setúbal.

SILVES — Miguel; Jorge Oliveira, Caldeira, Pinto e Saraiva; Carlos Alberto, João Carlos e Barnabé; Sérgio (Rui Fonseca, aos 45 m), José Manuel (Toni, aos 77 m) e João Paulo.

SINTRENSE — Mário Forte; Carlitos, Mário Martins, Paulo e Luz; Armando, Pinto (Guilherme, aos 74 m) e Luisinho; Pestana, Biscaia e Flávio (Jordão, aos 45 m).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Flávio (39 m), José Manuel (57 e 70 m).

Cartões amarelos para João Carlos (32 m), Luisinho (33 m), Caldeira (43 m) e Pinto (87 m).

F. COSTA



Entre os sulistas continua a dominação do Amora, guia incontestável com 25 pontos, mais dois do que o seu mais directo perseguidor — o Atlético.

Ontem, o Amora viu a sua vida bem atrapalhada, indo até Évora, não conseguindo mais do que uma igualdade (1-1), frente ao Lusitano, tendo logrado o tento «salvador» a escassos minutos do termo do encontro.

Beneficiando deste empate, o Atlético, com um êxito bem suado (1-0), ante o Loures, conseguiu ver reduzida a distância que o separava do Amora.

Graças à vitória por 2-1 sobre o Olivais e Moscavide, o Campomaiorense subiu ao terceiro lugar, largando a «incómoda» companhia de outros grupos.

Inesperado foi o triunfo do União de Almeirim por 2-1, obtido em Lagos, frente a um Esperança falho de inspiração.

O despique Oriental-Olhanense, entre dois «históricos» do futebol português, saldou-se pelo êxito tangencial (2-1) dos marvilenses, que ficam a um só ponto dos algarvios.

Das equipas da cauda só o Silves conseguiu vencer, ao ultrapassar o Sintrense por 2-1. Todas as restantes, perderam e vêem ampliado o fosso que a separa das melhores posicionadas.

Os sulistas continuam a ser os mais parcimoniosos no remate: só 21 golos no total dos dez jogos.

(n bola, 3) 23. 90)